

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A TRATAR DA CRISE NA VENEZUELA

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. Nicoletti)

Solicita ao Ministro da Educação informações relativas aos impactos causados pela migração de cidadãos venezuelanos no Estado de Roraima.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal, combinado com os arts. 115, I, e 116, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação, Abraham Weintraub, o presente requerimento de informação com os seguintes questionamentos, relativos aos impactos causados pela migração de cidadãos venezuelanos no Estado de Roraima, na área de competência desse Ministério.

Nesse sentido, indaga-se ao Senhor Ministro:

- a) No âmbito do Comitê Federal de Assistência Emergencial, instituído pela Lei nº 13.684, de 2018, que ações ou iniciativas destinadas aos migrantes venezuelanos, relacionadas à educação, foram empreendidas?
- b) No período de 2015 a 2019, houve aumento ou repasses adicionais de verbas do Governo Federal para a educação no Estado?
- c) Que outras informações consideradas relevantes poderão ser prestadas por esse Ministério?

JUSTIFICAÇÃO

A derrocada da economia venezuelana, em razão das políticas de controle de preços, das estatizações e da queda do preço do barril de petróleo no mercado internacional, é a causa inequívoca da grave crise humanitária por que passa o país vizinho, cujos efeitos são o desabastecimento, o aumento da violência, o desemprego e a migração, sem precedentes, de cidadãos venezuelanos para os países das Américas.

Recente relatório divulgado pela Agência das Nações Unidas para Refugiados estima em 1,5 milhões o total de venezuelanos espalhados na região. Entre esses, a parcela mais humilde é aquela que atravessa a pé as fronteiras em busca de refúgio e de condições mínimas de subsistência.

Do total de imigrantes venezuelanos que cruzaram a fronteira do Brasil (183.397), estima-se que 70.000 devem permanecer no país. Segundo o ex-coordenador da operação em Roraima, general Eduardo Pazuello, até meados de 2018, havia nesse Estado entre 4 e 7 mil venezuelanos em situação de vulnerabilidade, o que demandava a ação governo e de órgãos internacionais.

O ingresso massivo de venezuelanos no território brasileiro refletiu-se de forma contundente nos serviços públicos mantidos pelo Estado e pelos Municípios de Roraima, que não estavam preparados para acolher os cidadãos do país vizinho.

Por derradeiro, convém destacar que as informações solicitadas visam a instruir os trabalhos da Comissão Externa destinada a tratar da crise na Venezuela (Requerimento nº 586/2019).

Com base no exposto, movido pelo espírito de cooperação e com o intuito de buscar soluções eficientes e duradoras para o enfrentamento das questões provenientes da migração, solicito a Vossa Excelência, ouvida a d. Mesa, o encaminhamento do presente Requerimento de Informação ao Senhor Ministro de Estado da Educação.

Sala da Comissão, em de 2019.

Deputado Nicoletti